



Lorena Melo Silva

De: Marcelo Prais <prais@ons.org.br>
Enviado em: terça-feira, 31 de maio de 2016 17:04
Para: consulta publica.portaria
Cc: Gilson Mussi Machado; Lillian Monteath; Claudio Amorim Guimaraes
Assunto: Contribuições do ONS para a Consulta Pública MME - Portaria 172/2016
Anexos: Contribuição Consulta Pública Capacidade de Escoamento_ONS.pdf

Encaminhamos anexas as contribuições do ONS para a Consulta Pública MME de que trata a Portaria 172/2016, cujo objetivo é o de estabelecer diretrizes gerais para a definição da capacidade do Sistema Interligado Nacional - SIN relativa ao escoamento de geração de energia elétrica proveniente de leilões de energia nova, de fontes alternativas e de energia de reserva.

Atenciosamente,

(See attached file: Contribuição Consulta Pública Capacidade de Escoamento_ONS.pdf)

Marcelo Prais

=====

Assessor da Diretoria Geral - ONS
Rua Julio do Carmo, 251/8º andar
Cidade Nova - Rio de Janeiro
CEP: 20.211-160
Tel.: (21) 3444-9892
Fax: (21) 3444-9444
e-mail: prais@ons.org.br

FICHA PARA ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTE À CONSULTA PÚBLICA

NOME DA INSTITUIÇÃO:

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME

ATO REGULATÓRIO: Portaria MME nº 172, de 10 de maio de 2016.

EMENTA: Diretrizes gerais para definição de capacidade do Sistema Interligado Nacional - SIN para escoamento de geração de energia elétrica proveniente de leilões de energia nova, de fontes alternativas e de energia de reserva.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

IMPORTANTE: Os comentários e sugestões referentes às contribuições deverão ser fundamentados e justificados, mencionando-se os artigos, parágrafos e incisos a que se referem, devendo ser acompanhados de textos alternativos e substitutivos quando envolverem sugestões de inclusão ou alteração, parcial ou total, de qualquer dispositivo.

TEXTO/MME	TEXTO/INSTITUIÇÃO	JUSTIFICATIVA/INSTITUIÇÃO
<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u> Art. 2º:</p> <p>VII - Capacidade do SIN para escoamento de geração: Capacidade de de Energia Elétrica dos Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG;</p>	<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º: VII - Capacidade do SIN para escoamento de geração: Capacidade remanescente de escoamento de energia elétrica dos barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, calculada nas condições estabelecidas em nota técnica específica definida no Art 2º, inciso XV desta portaria;</p>	<p>Inserção do Termo "capacidade remanescente do SIN" para retornar ao conceito de "margem de escoamento" e diferenciar de capacidade de escoamento de uma forma geral, já que esta margem é calculada sob premissas e critérios especiais que visam dar maior segurança ao agente vencedor do leilão.</p>
<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u> Art. 2º:</p> <p>V - Área do SIN: área da rede elétrica do SIN onde se encontram subáreas de rede e linhas de transmissão;</p>	<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º: V - Área do SIN: conjunto de subáreas que concorrem pelos mesmos recursos de transmissão;</p>	<p>Adequação com os conceitos já existentes nas Notas Técnicas Conjuntas ONS/EPE de Premissas e Critérios, já emitidas</p>
<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º XVIII -- Subestação: instalação da Rede Básica, DIT ou ICG cadastrada como ponto de conexão por meio do qual um ou mais empreendimentos acessam o sistema de transmissão ou distribuição.</p>	<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º XVIII - Subestação: instalação da Rede Básica, DIT ou ICG com um ou mais barramentos cadastrados;</p>	<p>Ajuste na definição de Subestação como consequência da inserção do conceito de barramento candidato/barra candidata.</p>
<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u> Art. 2º</p> <p>XVII - Subárea do SIN: subárea da rede elétrica do SIN onde se encontram subestações e linhas de transmissão;</p>	<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º XVII - Subárea do SIN: Conjunto de instalações que concorrem pelos mesmos recursos de transmissão com alto fator de influência recíproca.</p>	<p>Adequação com os conceitos já existentes nas Notas Técnicas Conjuntas ONS/EPE de Premissas e Critérios, já emitidas</p>
	<p><u>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</u></p> <p>Art. 2º - Barramento candidato ou Barra candidata: Barramento da Rede Básica, DIT ou ICG cadastrado como ponto de conexão por meio do qual um ou mais empreendimentos acessam o sistema de transmissão ou distribuição;</p>	<p>Nova definição. Adequação com os conceitos já existentes nas Notas Técnicas Conjuntas ONS/EPE de Premissas e Critérios, já emitidas</p>

<p>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições,</p> <p>Art. 2º XV - Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade de Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG: Nota Técnica do ONS contendo os Quantitativos da Capacidade do SIN para escoamento de geração para os barramentos, subáreas e áreas do SIN;</p>	<p>Capítulo I - Da Terminologia e das Definições, Art. 2º</p> <p>Art. 2º XV - Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente de Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG: Nota Técnica do ONS contendo os quantitativos da capacidade remanescente do SIN para escoamento de geração para os barramentos, subáreas e áreas do SIN, calculados nas condições estabelecidas em nota técnica específica definida no Art 2º, inciso XV desta portaria;</p>	<p>Adequação com os conceitos já existentes nas Notas Técnicas Conjuntas ONS/EPE de Premissas e Critérios, já emitidas</p>
<p>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</p> <p>Art.3º:§ 3º A EPE obterá as informações das concessionárias de transmissão de energia elétrica sobre a Viabilidade Física de Conexão em Subestações indicadas pelos empreendedores no ato do Cadastramento dos leilões, de que trata esta Portaria, para os fins, definidos nesta Portaria.</p>	<p>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</p> <p>Art.3º: § 3º - A EPE obterá as informações das concessionárias de transmissão de energia elétrica sobre a Viabilidade Física de Conexão nas Barras candidatas, indicadas pelos empreendedores no ato do Cadastramento dos leilões, de que trata esta Portaria, para os fins, definidos nesta Portaria.</p>	<p>Aplicação do conceito de Barras candidatas em substituição ao termo Subestação, onde for pertinente.</p>
<p>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</p> <p>Art. 3º § 4º Concluída a etapa de Cadastramento do leilão, a EPE encaminhará, às concessionárias de transmissão de energia elétrica, consulta formal sobre a Viabilidade Física de Conexão nas Subestações indicadas pelos empreendedores no ato do referido Cadastramento, devendo a consulta ser respondida no prazo de até quinze dias do seu recebimento, observando os critérios de classificação, conforme estabelecido na Nota Técnica Conjunta ONS/EPE de Metodologia, Premissas e Critérios, observado o disposto no art. 10</p>	<p>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</p> <p>Art. 3º § 4º Concluída a etapa de Cadastramento do leilão, a EPE encaminhará, às concessionárias de transmissão de energia elétrica, consulta formal sobre a Viabilidade Física de Conexão nas Barras candidatas, indicadas pelos empreendedores no ato do referido Cadastramento, devendo a consulta ser respondida no prazo de até quinze dias do seu recebimento, observando os critérios de classificação das Barras candidatas, conforme estabelecido na Nota Técnica Conjunta ONS/EPE de Metodologia, Premissas e Critérios, observado o disposto no art. 10.</p>	<p>Aplicação do conceito de Barras candidatas em substituição ao termo Subestação, onde for pertinente.</p>

<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>Art, 3º § 5º Será publicada, nos sítios eletrônicos da ANEEL, da EPE e do ONS, no prazo de até setenta dias antes da data de realização do Leilão, a Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, contendo informação quantitativa para capacidade de escoamento de:</p> <p>I - Barramentos dos Pontos de Conexão dos Empreendimentos ao SIN, indicados pelos empreendedores no Sistema de Cadastramento da EPE;</p>	<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>Art, 3º § 5º Será publicada, nos sítios eletrônicos da ANEEL, da EPE e do ONS, no prazo de até setenta dias antes da data de realização do leilão, a Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, contendo informação quantitativa para capacidade remanescente de escoamento de:</p> <p>I - Barramentos indicados como Pontos de Conexão pelos empreendedores no Sistema de Cadastramento da EPE</p>	<p>Adequação de texto</p>
---	---	---------------------------

Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:

Art, 3º

§ 6º Para fins de participação no Leilão, o empreendedor poderá, por sua conta e risco, alterar junto à EPE a informação quanto ao Acesso do empreendimento ao SIN indicado no ato do cadastramento do Leilão, no prazo de cinco dias, contados da data de publicação da Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG.

§ 7º A alteração da informação quanto ao Acesso do empreendimento ao SIN, estabelecida no § 6º, estará limitada à substituição do Ponto de Conexão ao SIN indicado no ato do cadastramento do Leilão, por um dos Pontos de Conexão para os quais tenha sido publicada a capacidade para escoamento, elencados na Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG.

Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:

Art, 3º

§ 6º Para fins de participação no leilão, o empreendedor poderá, por sua conta e risco, alterar junto à EPE a informação quanto ao Ponto de Conexão do empreendimento ao SIN indicado no ato do cadastramento do leilão, no prazo de cinco dias, contados da data de publicação da Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG

§ 7º A alteração da informação quanto ao Ponto de Conexão do empreendimento ao SIN, estabelecida no § 6º, estará limitada à substituição do Ponto de Conexão indicado no ato do cadastramento do leilão, por um dos Pontos de Conexão para os quais tenha sido publicada a capacidade remanescente para escoamento, elencados na Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente para Escoamento de Energia Elétrica de Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG.

Adequação de texto

	<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>§ 5º Concluída a etapa de cadastramento do Leilão a EPE encaminhará às concessionárias de distribuição de energia elétrica, consulta formal sobre as barras de rede básica impactadas pelas conexões cadastradas em sua rede, devendo a consulta ser respondida em até quinze dias de seu recebimento. A resposta deverá ser encaminhada ao ONS de imediato para início do cálculo da capacidade de escoamento nas barras de rede básica identificadas.</p>	<p>As informações sobre as barras da Rede Básica impactadas pelos pedidos de cadastramento na Distribuição são fundamentais para a precisão do cálculo das margens, uma vez que a falta da informação pode ensejar cálculos inadequados para as margens do sistema ou possibilitar acesso em condições inadequadas.</p>
<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>Inciso II, § 5º- no caso de ICG, barramentos dos Pontos de Conexão dos empreendimentos ao SIN, indicados pelos empreendedores bem como demais barramentos da ICG conectada;</p>	<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>Retirada do Inciso II</p>	<p>Tratamento isonômico com as demais barras candidatas da Rede Básica.</p>
	<p><u>Capítulo II - Das Atribuições e dos Prazos:</u></p> <p>Inciso II, § 5º - Parágrafo único. Os empreendimentos cadastrados em pontos de conexão pertencentes à rede de distribuição com impactos em Barramentos da Rede Básica, DIT e ICG, que não sejam pontos de conexão cadastrados, serão considerados como se assim o fossem, para que o ONS calcule Capacidade do SIN para Escoamento de Geração, nesses barramentos.</p>	<p>Adequação do texto em função da inclusão da necessidade de cálculo das margens em barras da rede básica impactadas por conexões na rede de distribuição que não tenham sido cadastradas na EPE.</p>

<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art. 4º A metodologia, as premissas e os critérios de definição da capacidade do SIN para escoamento, estabelecidos pelo ONS e pela EPE e aprovados pelo Ministério de Minas e Energia, deverão observar o disposto nesta Portaria.</p>	<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art. 4º A metodologia, as premissas e os critérios de definição da capacidade do SIN para escoamento de geração, estabelecidos pelo ONS e pela EPE e aprovados pelo Ministério de Minas e Energia, deverão observar o disposto nesta Portaria.</p>	<p>Melhoria de texto</p>
<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art.5º : Inciso II - os empreendimentos de geração contratados em leilões de energia nova, de fontes alternativas ou de energia de reserva precedentes, com início de suprimento do contrato regulado no prazo de até seis meses após o início de suprimento do leilão de que trata esta Portaria; e</p>	<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios</u></p> <p>Art.5º: Inciso II - os empreendimentos de geração vencedores dos leilões de energia nova, de fontes alternativas ou de energia de reserva precedentes, com início de suprimento do contrato regulado no prazo de até seis meses após o início de suprimento do leilão de que trata esta Portaria; e</p>	<p>Adequação do texto para é clarificar o entendimento que para fins de configuração da geração utilizada na definição da capacidade de escoamento da geração nos leilões basta que o empreendimento tenha vencido um Leilão.</p>
<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art.7º: caput - Na definição de capacidade do SIN para escoamento de geração nos Leilões de que trata o art. 1o, poderão ser considerados os seguintes critérios de operação para empreendimentos de geração intermitentes:</p>	<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art.7º : caput - Na definição de capacidade do SIN para escoamento de geração nos Leilões de que trata o art. 1o, poderão ser considerados os seguintes critérios de operação para empreendimentos de geração intermitentes:</p>	<p>Adequação de texto às práticas das análises realizadas.</p>
<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art.7º: – inciso I - percentual da capacidade de usinas eólicas, para quaisquer instalações de transmissão; e</p>	<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p>Art.7º : – inciso I - percentual da capacidade de usinas eólicas e solar, para quaisquer instalações de transmissão, que comportem essas fontes; e</p>	<p>Inclusão da fonte solar e melhoria de texto</p>

<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p><u>Art.7º</u> : – inciso II - complementariedade diversidade entre as fontes eólica e solar em uma mesma subestação</p>	<p><u>Capítulo III - Da Metodologia, das Premissas e dos Critérios para definição de Capacidade de escoamento do SIN</u></p> <p><u>Art.7º</u> : – inciso II - diversidade entre as fontes eólica e solar em uma mesma subestação ou subárea.</p>	<p>Inclusão da fonte solar e ajuste na terminologia para alinhamento com os condicionantes físicos (diversidade ao invés de complementariedade de fontes)</p>
<p><u>Capítulo IV - Das disposições finais, Art.8º (caput):</u></p> <p>Na Subestação do SIN em que houver limitação física para a Conexão de empreendimentos de geração, os vencedores da Segunda Fase do Leilão, poderão, por sua conta e risco, utilizar conexão compartilhada, devendo ratificar tal opção no Sistema do Leilão</p>	<p><u>Capítulo IV - Das disposições finais, Art.8º (caput):</u></p> <p>No Barramento do SIN em que houver limitação física para a Conexão de empreendimentos de geração, os vencedores da Segunda Fase do Leilão, poderão, por sua conta e risco, utilizar conexão compartilhada, devendo ratificar tal opção no Sistema do Leilão.</p>	<p>Adequação da terminologia (barramento x subestação)</p>
<p><u>Capítulo IV - Das disposições finais, Art.11 :</u></p> <p>No 2º Leilão de Energia de Reserva, de 2016, previsto na Portaria MME nº 104, de 23 de março de 2016, não se aplicam os prazos previstos no art. 2º, § 1º.</p>	<p><u>Capítulo IV - Das disposições finais, Art.11 :</u></p> <p>No 2º Leilão de Energia de Reserva, de 2016, previsto na Portaria MME nº 104, de 23 de março de 2016, não se aplicam os prazos previstos no art. 3º, § 1º.</p>	<p>Correção de referência.</p>